



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

07/04/2022

Celebremos a Páscoa!

Amigos:

Bom dia!

Consciente ou inconscientemente, por caminhos de bem ou por caminhos de mal, não há homem nenhum que não busque o rosto de Deus.

Somos assim: não há nada a fazer, por mais que nos recusemos a aceitá-lo.

É o preço da marca indelével de Deus que trazemos em nós: fomos criados à sua imagem e semelhança.

Ser como Deus é o grande desígnio da nossa vida.

É o grande dinamismo de Vida que nos habita:

É isso que nos faz querer sempre ser mais e melhores!...

E é por isso que a nossa parecença com Deus é a medida para avaliarmos o nosso crescimento como pessoas.

A grande Boa Nova da nossa fé consiste em percebermos que não estamos sozinhos nessa busca:

Deus está connosco, acompanha-nos sempre nas nossas lutas. fortalece-nos e estimula-nos nas nossas quedas.

Ele é verdadeiramente um Emanuel, um Deus-connosco.

Mas, ao mesmo tempo, a maior dificuldade da nossa vida consiste justamente em sermos capazes de perceber essa presença amorosa de Deus.

Porque Deus é, por definição, Aquele que nos transcende.

E não se manifesta como, à partida, julgaríamos que se deveria manifestar:

"Porque nos fizeste sair do Egito, para morrermos neste deserto?",

ouvíamos na passada terça-feira o povo murmurar contra Moisés (e contra Deus, implicitamente...), enfrentando as dificuldades da travessia do deserto e julgando-se esquecido por Deus.

Nesse mesmo dia, Jesus também nos disse que a nossa salvação, o cumprimento pleno dos nossos desejos de Vida e de Amor, só aconteceria no dia em que reconhecêssemos n'Ele essa presença de Deus, sempre actuante, na nossa vida. Se, pelo contrário, não percebêssemos isso, **"se não acreditardes que 'Eu sou', morrereis nos vossos pecados"** ('Eu sou' é o nome de Deus, o nome que Deus diz a Moisés, quando ele lhe pergunta o seu nome).

E é ainda por isso que ontem, na continuação do evangelho de terça-feira, Jesus afirmou com toda a clareza: "**Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.**"

Jesus é a **Verdade** da **Vida** que nos habita e que nós queremos descobrir cada dia mais profundamente.

E é por isso que só Ele nos liberta!

E só há uma maneira de conhecer Jesus por dentro.

Não é saber muitas coisas sobre Ele.

É ser seu discípulo, é fazer nossa a sua maneira de viver e amar, é partilhar a vida com Ele, é ser como Ele, é ser um com Ele, é viver unido a Ele.

E é isso que nos propomos viver na Páscoa, acontecimento central da nossa fé: celebrar a grandeza infinita do Amor que Deus é, o Amor com que Deus nos ama e que Deus quer que façamos nosso!

Aqui ou noutra lado, não podemos perder as celebrações pascais, deixando que outras realidades (também certamente importantes, mas com uma importância que só é mais autêntica se for olhada à luz da Páscoa...) as abafem!!!

Celebrações da Páscoa na nossa Comunidade:

5ª feira Santa - 19h - **Missa da Ceia do Senhor**

6ª feira Santa - 15h - **Celebração da Paixão do Senhor e Adoração da Cruz**

Sábado Santo - 22h - **Vigília Pascal**

Domingo de Páscoa - **Missas** no horário habitual: 9h, 10.30h, 12h, 16.30h e 19h

Aproveito para vos recordar a **Via Sacra** de amanhã, sexta feira, organizada pela nossa vigararia (15 paróquias).

Cada paróquia celebra as 10 primeiras estações num percurso próprio e as últimas 4 serão celebradas em conjunto no Campo Pequeno, a partir das 22h.

Nós começamos no adro da Igreja, com partida às 21h (Av. Marquês de Tomar, Av. Visconde Valmor, Av. 5 de Outubro, Av. António Serpa, Campo Pequeno).

Além de ser uma expressão comunitária da nossa fé, o facto de ser uma manifestação pública tem também uma dimensão testemunhal importante (tanto maior quanto mais significativa for a sua dimensão): ajudará certamente a lembrar a todos que Páscoa é Páscoa porque Jesus Morreu e ressuscitou!

Santa Páscoa!

Abraço amigo!